Débora Schalch alerta que o pagamento apressado de resgates em ataques de ransomware e a expectativa de reembolso de multas da ANPD podem gerar prejuízos adicionais para as empresas

O crescimento de 253,1% nas indenizações pagas por seguradoras em sinistros cibernéticos entre janeiro e abril de 2026, segundo dados da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), reforça a importância de as empresas avaliarem cuidadosamente as coberturas contratadas. Na avaliação de Débora Schalch, especialista em grandes seguros e sócia-fundadora da Schalch Sociedade de Advogados, muitas companhias podem estar expostas a prejuízos que não estão contemplados em suas apólices.

O alerta ganha relevância diante dos custos associados aos incidentes de segurança digital. Segundo relatório divulgado pela IBM em outubro de 2026, o custo médio de uma violação de dados no setor de saúde brasileiro chegou a R$ 12,55 milhões. A advogada também chama a atenção para o pagamento de resgates em ataques cibernéticos. Pesquisa da Sophos divulgada em 2025 apontou que 66% das empresas brasileiras pesquisadas que sofreram ataques de ransomware pagaram resgate aos criminosos.

Leia aqui na íntegra

Fonte: Migalhas, em 29.10.2026